



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

Ata nº 33/10 – CMC – 33ª Sessão Ordinária -
25/10/10

Ata da 33ª Sessão Ordinária, 2º Período Legislativo da 28ª Sessão Legislativa da 7ª Legislatura da Câmara Municipal de Cacoal-RO, iniciada às 18h30min do dia vinte e cinco de outubro de dois mil e dez, sob a presidência do vereador Luiz Carlos de Souza Pinto e secretariada pelo vereador Paulo Cezar Pupo Castro, 1º Secretário. Também compõe a Mesa Diretiva desta sessão o vereador Valdomiro Corá, vice-presidente, e a vereadora Uriety Prado Dorofê, 2ª Secretária. Como não foi requerida a leitura da ata da sessão anterior foi a mesma considerada aprovada. Leitura do Expediente Recebido. Ofício N. 683/GP/PGM – Encaminha Emenda Modificativa ao Projeto de Lei que “Dispõe sobre Plano de Cargos, Carreira e Remuneração do SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Cacoal. Cria cargos efetivos, fixa vencimentos, e dá outras providências” – Prefeitura Municipal de Cacoal – Francesco Vialetto, Prefeito Municipal; Ofício N. 690/GP/PGM – Encaminha Projeto de Lei que “Dispõe sobre abertura de crédito adicional especial ao orçamento vigente e dá outras providências” – Prefeitura Municipal de Cacoal – Francesco Vialetto, Prefeito Municipal; Ofício N. 691/GP/PGM – Encaminha Projeto de Lei que “Autoriza o Poder Executivo Municipal a criar o Programa Municipal de Desenvolvimento da Cadeia Produtiva da Aquicultura familiar, bem como utilizar recursos na promoção de ações de apoio e incentivo à atividade” – Prefeitura Municipal de Cacoal – Francesco Vialetto, Prefeito Municipal; Ofício N. 47/CACS/FUNDEB/10 – Encaminha Relatório das visitas “in loco” a unidades escolares que receberam materiais pagos com recursos do Fundeb – Conselho de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB/CACOAL/RO – Lucen Baine Ribeiro Santos, Presidenta do Conselho; Ofício N. 060/CMDCA/10 – Solicita espaço na Tribuna Livre, durante a Sessão Ordinária do dia 25/10/10 para apresentação do Plano de Ação para conquista do Selo UNICEF – Conselho Municipal dos Direitos da



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

Criança e do Adolescente – Paulo Roberto Toledo Guillarducci, Presidente do CMDCA, Izabela Lisboa Funari Borghi, Articuladora Municipal do Selo UNICEF; Ofício N. 080/SEMFAZ/10 – Informa sobre liberação de recursos financeiros para execução de projetos – Secretaria Municipal de Fazenda – Carolina Lenzi, Secretária Municipal. As Indicações N. 545/CMC/2010, 546/CMC/2010 do Vereador Antonio Fernandes de Assis; 547/CMC/2010 da Vereadora Uriety Prado Dorofê; 548/CMC/2010 do Vereador Valdomiro Corá; 549/CMC/2010, 550/CMC/2010, 551/CMC/2010, 552/CMC/2010 da Vereadora Maria da Penha de Souza Menezes; 553/CMC/2010, 554/CMC/2010, 555/CMC/2010 do Vereador Fernando Minervino de Farias; e 556/CMC/2010 do Vereador Paulo Cezar Pupo Castro, são lidas, acatadas e serão encaminhadas ao Executivo Municipal. A Sr^a Rosana Pena da Silva, Diretora de Projetos e Programas, do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, que hoje apresenta o Plano de Ação elaborado durante o 1º Fórum Municipal, realizado em Cacoal, em razão do Pró Selo da UNICEF, e esta lê Ata do Fórum, e logo após faz explanação do Programa através de 'slides', detalhando todas as ações a serem desenvolvidas no município, bem como todas as parcerias na elaboração para benefício das crianças e adolescentes de Cacoal. Em seguida o convidado Sr. José Pereira das Neves, diretor do SAAEC – Serviço Autônomo de Água e Esgotos de Cacoal ocupa a tribuna e expõe, também através de 'slides', o serviço que vem sendo realizado no município, bem como sobre as tarifas praticadas no município, confrontando com demais serviços de distribuição de água e esgoto do estado, citando como exemplo maior a CAERD, e ainda sobre tarifas de Valinhos, São Paulo e de Jaraguá do Sul, em Santa Catarina, e esclarece sobre a tarifa praticada hoje pelo órgão, tanto residencial como comercial, na cidade de Cacoal. Comenta sobre a qualidade da água hoje e de como era na administração passada, informando que no dia cinco de novembro será inaugurada nova estação de tratamento de água em Cacoal e convida a todos para se fazerem presentes. Em seguida responde a perguntas feitas pelos vereadores Penha Simão, Lourdes Kemper, Fernando Minervino de Farias, Antonio Masioli e Valdomiro Corá e não havendo mais



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

questionamentos agradece a todos, reafirmando seu convite para cinco de novembro quando será inaugurada nova estação de tratamento de água em Cacoal. Pequeno Expediente. O vereador Antonio Fernandes de Assis, PTN, diz que na democracia muitas vezes as pessoas colocam o dedo para não funcionar e o estado só tem prejuízos, e que está falando da usina de calcário, onde o estado tem trabalhado tanto e há mais de três anos há uma luta, mas nesta semana foi liberada finalmente a extração de calcário, apesar da burocracia do IBAMA. Cita ainda que o hospital regional tem muita burocracia para funcionamento pleno. Diz sobre plano habitacional do município em que a parte burocrática é muito grande, e tem se reunido com o prefeito e demais vereadores no sentido de apressar no sentido de haver terreno para construção de casas para pessoas de baixa renda, e está entrando com pedido para que a Câmara disponibilize recursos, economizado pela Casa, para comprar terreno para assentamento da população carente. Parabeniza a administração que está tentando também beneficiar esta população carente, com relação a casas populares. Pede que ofício seja enviado ao Prefeito municipal, pois na semana passada começou um trabalho de regularização do setor imobiliário de nossa cidade, mas o prefeito está sensibilizado a parar um pouco este trabalho e mandar um projeto de lei a esta Casa com plano para regularização dos imóveis, sem explorar o povo, tem que ser discutido antes, com calma e respeito, juntamente com a comunidade, determinando o que pode e o que não pode ser cobrado. Cobra que os parlamentares federais aportem mais recursos em Cacoal nas áreas da saúde, saneamento básico, água tratada e educação. A vereadora Maria de Lourdes Kemper do Prado, PMDB, diz que quando se recebe uma reclamação da comunidade a função do vereador é buscar informações junto às autoridades competentes, e com relação a regularização de terrenos, entende que não a forma não é correta e que vai se procurar avançar neste aspecto, no sentido de atender a necessidade da população e suas condições, salientando que a regulamentação é importantíssima, pois facilita financiamentos, facilita comercialização, e é necessário resolver estes problemas,



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

que vem de há mais de vinte anos. Fala que está sensibilizada com a situação dos sem-tetos em Cacoal, e que há déficit de residências em Cacoal, e há necessidade de se fazer loteamentos populares dando condições a estas pessoas de terem suas casas, que buscando diálogo com o Executivo no sentido de solucionar este problema. Comenta sobre sua indicação que pede a recuperação de um bueiro na Linha 07, a aproximadamente quinhentos metros de onde está sendo feito a terraplenagem para bloqueamento; e ainda de sua indicação que pede que uma tampa de captação de esgoto na rua Blumenau, próxima a Rua Rondônia seja recuperada, pois a mesma está danificada. E ainda a pedido de moradores pede que ofício seja enviado ao DER solicitando que o Travessão 'C', na entrada da Linha 13, onde fica alagado e acaba dificultando o trânsito. Pede que o Secretário Municipal de Obras faça a reposição de lâmpadas queimadas na Rua das Mangueiras, Bairro Liberdade e na Rua Humberto Campos, no Bairro Vista Alegre. Comenta em relação a sangria de seringas, sendo que em Cacoal tem mais de trezentos hectares de seringueiras, que estão paradas, por uma série de fatores, como inviabilidade econômica e questões técnicas, e é preciso gerar mais empregos e assim está sendo feito pela prefeitura e pela CEPLAC uma parceria para qualificar mão de obra e incentivar as pessoas a reativar estes seringais, aquecendo a economia local. O vereador Paulo Cezar Pupo Castro, PV, diz que o vereador quando recebe alguma denúncia tem o dever de estar indo 'in loco' averiguar e trazer respostas para a comunidade. Diz que com relação a guarda mirim o chocou a situação de dois servidores que foram exonerados e ficaram quarenta e cinco dias sem seus pagamentos, e depois de quinze dias de exonerados, é que chegou uma outra pessoa de outro departamento, sem ser da administração, para informá-los que estavam exonerados. Diz que tem, porém, uma boa notícia, estes dois servidores foram recontratados até dezembro, mas há pergunta no ar, e depois de dezembro a guarda mirim vai fechar? Ficar sem seus professores? Diz que conversando com colaboradores da guarda mirim, soube que os mesmos entraram em acordo e contrataram uma merendeira que será paga pelos colaboradores. Diz que verificou que uma caixa



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

d'água na guarda mirim estava quebrada, foi solicitada reposição da prefeitura e infelizmente nada foi feito, e os colaboradores acabaram comprando uma caixa d'água, a prestação em uma loja, para que a prestação de serviços da guarda mirim não parasse. Fala que fica triste pelos servidores portariados do município, e que acha uma falta de respeito quando a administração exonera um servidor sem sequer dar um aviso prévio, para que o mesmo pudesse procurar outro emprego. Diz que recebeu denúncia com relação a trigo, dizendo o seguinte: "Foi solicitado pela Secretaria de Ação Social quatrocentos quilos de trigo, não foi seiscentos, senhor presidente, estive 'in loco', quero até aqui registrar e agradecer a presença da Secretária de Ação Social do município, onde nos passou todas as informações, e a secretaria solicitou que fosse comprado quatrocentos quilos de trigo, no entanto, foi comprado quatrocentos fardos de trigo, duzentos e cinquenta fardos foi retirado no dia vinte e nove do nove e foi distribuído, senhor presidente, nesse mesmo dia para algumas instituições do nosso município, como Abisal, Fundação Vida Nova, Guarda Mirim, Pastoral da Criança, Fiovo Camaioni, Lar do Idoso, Casa da Sopa, CERNIC, ABIC, AAPC e para a FASBEM. Foram doados, senhor presidente, dois mil e quinhentos quilos de trigo, ou duzentos e cinquenta fardos. Na verdade foi solicitado pela SEMAST quatrocentos pacotes, sendo duzentos pacotes para o programa Pró Jovem Adolescente e duzentos pacotes para o PETI. E pelo meu entendimento, estive também verificando todo o processo, empenho, diga se de passagem, está aqui todo o número do processo, quem quiser averiguar, está aqui o número do processo, quem quiser averiguar é o Processo n° 497/2010, e pelo meu entendimento, acho que isso é desvio de finalidade, até quero estar discutindo com o Departamento Jurídico desta Casa para ver se de fato é desvio de finalidade, e se for de fato, estaremos procurando acionar o Ministério Público, porque isso de fato não pode estar acontecendo em nosso município, haja vista que quem vendeu esse produto, esse trigo, foi a Cristal Distribuidora de Água, foi pago dezessete reais e cinquenta centavos por fardo, o valor da compra pago pelo município, e que se fosse correto, os quatrocentos quilos seria pago pelo recurso do PETI, mas foi pago



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

pelo recurso do município, porque a SEMAST fez essas doações para estas instituições, para estas entidades, o valor pago, senhor presidente, pelo município foi de cinco mil e quinhentos reais, se a compra tivesse sido feita corretamente o valor pago seria de setecentos reais, então saiu dos cofres públicos para pagar este produto sem necessidade para o município exatamente quatro mil e quinhentos reais, quatro mil e quinhentos reais este que poderia ser investido em uma necessidade de fato para o município, por isso o meu entendimento que isto de fato é desvio de finalidade e se comprovarmos que houve desvio de finalidade nós estaremos acionando o Ministério Público para este caso.” Diz ainda: “Fui ‘in loco’, lá na garagem, no depósito, almoxarifado da prefeitura, as questões das cadeiras que também o senhor mencionou aqui na tribuna, estive, fui ‘in loco’, lá no depósito, onde fato foi efetuada uma compra de cento e vinte cadeiras, senhor presidente, lá no depósito, encontrei simplesmente vinte cadeiras, e o encarregado, deste departamento de patrimônio, senhor Romildo, servidor do município, me informou o seguinte que as cem cadeiras tinham sido distribuídas, cinquenta para a Unidade Mista e cinquenta para o SESP, saí de lá e fui verificar, o meu papel fiscalizar, estive no SESP e conversei com a diretora do SESP, ali só tinha trinta e oito cadeiras, faltando doze, pelas informações, onde foi para estas doze cadeiras, diretora do SESP, do Materno Infantil? Estive também na Unidade Mista onde ele me informou que havia cinquenta cadeiras na Unidade Mista, vereador Fernando, estive na Unidade Mista, está até presente aqui o diretor da Unidade Mista, Sr. Robson, e chegando lá não tinha nem uma cadeira na Unidade Mista, este encarregado de patrimônio, Sr. Romildo, havia me informado que estaria cinquenta no Materno Infantil e cinquenta na Unidade Mista. Você vê como de fato a administração está perdida, os encarregados de departamentos não sabem aonde está parando o material comprado com o nosso dinheiro, com o seu dinheiro. Agora eu fiz aqui, senhor presidente, sem contar a situação dos médicos, os médicos continuam sem receber desde o dia três de setembro, continuam sem pagamento. Eu fiz requerimento para a secretaria de saúde solicitando informações sobre a distribuição e localização



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

destas cento e vinte cadeiras, porque nós queremos saber, no almoxarifado não está, na Unidade Mista e no SESP não está, aonde foram parar estas cento e vinte cadeiras, nós queremos estas informações. Ainda também para a secretaria de saúde eu fiz um requerimento, que indo 'in loco' verificar estas duas situações, do trigo e das cadeiras, chegando lá eu encontrei comprados sete compressores de ar odontológico, estou fazendo requerimento aqui solicitando do secretário de saúde também as informações de valores destes compressores em onde serão instalados estes sete compressores de ar odontológico, haja vista que em Cacoal não tem sete consultórios odontológicos, e se tiver será que os sete quebraram." O vereador Valdomiro Corá, PV, Pede que ofício seja enviado ao prefeito convidando para falar sobre os portariados que ele mandou embora e também terceirizou o aterro sanitário do município e também terceirizou a limpeza das ruas e avenidas da cidade e ainda dar explicações sobre os dois caminhões que foram contratados para coletar o lixo de Cacoal. Que ofício seja enviado para o prefeito, pois no assentamento da Linha 06 falta água, falta apoio e a população merece carinho e respeito. Diz que se admira de políticos que na época de eleições, na hora de pedir o voto, promete mil e uma coisas, e os moradores da Linha 06, estão preocupados, pois além de faltar água, energia, estão com crianças e há falta de médicos na cidade, e já é hora do prefeito tomar medidas e resolver o problema desse povo, que não pode ficar ali sofrendo. Diz que na semana passada foi no gabinete do prefeito, ele não atendeu, foi na casa do prefeito, ele não atendeu, e os moradores também foram na casa do prefeito e ele também não atendeu, até que apareceu um assessor do prefeito, lá pelas vinte horas e trinta minutos, e liberou água para os moradores. Se admira que este prefeito, também padre desta cidade, e que sempre falou em suas missas, que água não deveria faltar para o povo de Cacoal, e agora deve resolver esse problema, pois o povo confiou no mesmo. Pede que ofício seja enviado para o prefeito para que venha dar explicações, pois o mesmo está mandando tantos portariados embora. E ainda diz: "Eu tenho provas em mãos aonde tem vereador e vereadora que tem portariado na prefeitura do município



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

de Cacoal, principalmente dos seus aliados, isso é uma falta de consideração com a população de Cacoal, pois enquanto falta água para o povo do assentamento da Linha 06, falta médico, enfermeiro, falta remédios e esse prefeito que falou que ia ser o santo desse município está dando portaria para seus aliados, tanto vereador como vereadora. Também quero enviar ofício para o Secretário de Administração aonde que foi cobrado de vários pessoas que fez seu, foi lá, fizeram sua inscrita para fazer seletivo no município de Cacoal, e aonde não teve prova, e foi escolhido do jeito que eles bem entenderam, que manda ofício a esse vereador que eu quero saber da realidade, que a população do município de Cacoal está chateado com isso, aonde foi cobrado setenta reais por pessoa, aonde foi cobrado quarenta reais por pessoa e também foi cobrado vinte e cinco reais, que mande a informação para o vereador Valdomiro Corá." Em seguida que faixas não o ameaçam, fui eleito pela população, está trabalhando pelo povo da cidade, e se as pessoas acharem que o vereador Corázinho roubou um centavo deste município, que traga documentos, que ele estará renunciando ao cargo, e que suplente, que vem com faixa, que faça como ele, vereador Corá, vá para a rua pedir votos e tenha trabalho prestado, pois é pioneiro desta cidade, foi suplente de vereador, mas nunca foi atrás de assumir o mandato de ninguém. E salienta que quem mandato que vá para as urnas em dois mil e doze, e que tem pessoas que não tem moral, não tem respeito com a população, pois vai para as urnas, perde, e depois quer assumir mandato. E salienta que não está aqui por tem moral, tem crédito com a população de Cacoal, em todos os bairros da cidade e na zona rural, e ressalta que este suplente que trouxe faixas foi para as urnas e o povo disse 'não' ao mesmo que ficou até envergonhado de tão poucos votos que teve em Cacoal. Diz que ele vereador Corá, defende a população de Cacoal, e que tão bem querido nesta cidade que em dois mil e doze o vereador Corázinho será o vereador mais bem votado neste município. Com relação as faixas em Plenário o Sr. Presidente Luiz Carlos de Souza Pinto tem todo respeito ao Sr. Massabarro, um líder da comunidade e que não precisa utilizar de subterfúgios, e esta Casa acompanhará o que diz a lei, pois todos tem direito à defesa,



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

nenhum vereador será punido através de rito sumário, a lei será cumprida, sem sombra de dúvida. O vereador Fernando Minervino de Farias, PTB, diz que o prefeito tem que dar resposta a população se vai comprar terreno ou não para ajudar a população. Comenta sobre alagamento nas proximidades do Igarapé Pirarara, na última chuva, e comenta sobre sua indicação que pede a limpeza urgente deste rio, um grande problema e que ameaça os moradores das margens do rio, e Cacoal tem recursos para isso. Diz sobre a saúde salientando que neste final de semana foi chamado à Unidade Mista, e que há necessidade de resolver as falhas, pois tinha somente um médico atendendo. Fala que no dia quatorze de outubro foi dada entrada nesta Casa de três projetos de leis, de aberturas de créditos, e as Comissões deram parecer para votar na sessão anterior, mas alguns vereadores, até a vereadora penha Simão entendeu que deveria haver melhor análise no projeto, e explica que foi indagado nas ruas sobre os mesmos, e salienta que não foi possível votar na semana passada, mas tem certeza que os mesmos serão votados nesta sessão ordinária, para melhorar a saúde de Cacoal. Diz sobre seu requerimento que pede informação sobre o atendimento da equipe médica, sobre qual atendimento que foi dado, e se os médicos realmente compareceram ao serviço e ainda a questão de pagamento dos mesmos, se os médicos foram pagos ou não. Diz que o assombra a fiscalização da secretaria de planejamento do município, e salienta um secretário não pode tratar a população como está tratando, o Sr. Marcélio, não pode fazer isso, a população quer pagar seus tributos, e pede que o Secretário Municipal de Planejamento seja chamado a esta Casa de Leis, sentar com os vereadores e explicar qual o posicionamento da fiscalização, vê que tem necessidade de fiscalizar, fazer ajustes, regularizar bairros e loteamentos ainda não construídos, mas não as casas já construídas, pois tem casas sendo fiscalizadas e notificadas. Pede que ofícios sejam enviados a APEC – Ordem dos Pastores Evangélicos de Cacoal e a ADHONEP, parabenizando pela realização do 2º Clamor do Povo de Deus, em Cacoal. O vereador Antonio Masioli, PT, diz que vinte e cinco de outubro é Dia da Democracia e Dia do Dentista e pede que ofícios sejam enviados aos dentistas de Cacoal, pelos seus trabalhos.



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

Comenta sobre a democracia, sobre o estado democrático de direito e parabeniza a comunidade que pratica a democracia no dia a dia. Fala que esteve com a vereadora Penha Simão no hospital regional, que embora não esteja em pleno funcionamento, na média e alta complexidade, espera que em breve seja ampliado o atendimento no mesmo, em sua totalidade de funcionamento. Diz que juntamente com a vereadora penha Simão foi a Ariquemes e Vale do Paraíso, fazer visitas, em busca de alternativas, ver o funcionamento do Banco do Povo, em Ariquemes, com um belo resultado naquele município e com comprometimento para as pessoas de baixa renda, para pessoas que necessitam de pequenos valores de investimentos, buscou compreender salientando que é importante copiar o que funciona lá fora para implantar em Cacoal. E no município de Vale do Paraíso trouxe lei para ser analisada, uma alternativa, para implantação em Cacoal, de assentamentos com a participação da comunidade, para dar dignidade a quem precisa. Fala que é contrário a doação de terrenos e coisas para a população, pois esta mesma população que hoje busca assentamento, e salienta que na Linha 06 não há assentamento e sim uma ocupação irregular, e a administração se preocupa em fazer de fato um assentamento, com dignidade, onde as pessoas possam ter seu espaço. Diz que é contrário à doação é porque no passado muitas pessoas receberam de graça, mas não souberam conservar, preservar, cuidar, deram de graça, a troco de moto velha e de outras coisas, não valorizando o que ganharam. Diz que a administração pública é para todos, tem que promover o bem estar e a dignidade do ser humano. Diz que o vereador coloca as seguintes palavras: "Os políticos tem que parar de enganar a população", mas o vereador se exclui da condição de vereador e de político, fala dos outros, não de si, e enganar a população é promover ações que só levam a desordem e a situações que não resolvem de fato a condição de cada cidadão do município. Diz ainda que quando o município contrata portariado o vereador reage e diz que o município está contratando portariados, quando o município demite, critica porque está demitindo portariados, e indaga se o vereador tem portariados na administração e que foi demitido, será que o vereador tem portariados e por isso as



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

demissões lhe provocam tanta indignação, porque o mesmo reclama quando há portariados e quando são demitidos portariados. Diz que não concorda quando dizem que pessoas são demitidas e não sabem que foram demitidos, pois tem meios para informar, justificar e até provar para o funcionalismo, portariados ou não, o que podem ganhar ou perder, dependendo da conjuntura. A vereadora Maria da Penha de Souza Menezes, PMDB, informa que o projeto de lei citado pelo vereador Fernando, não estava na Ordem do Dia da sessão passada, e o mesmo foi questionado, também por outros vereadores desta Casa, e pediu para que o deixassem para a sessão seguinte, pois tinha questionamentos, precisava de maiores esclarecimentos, e salienta que ela, Penha Simão é uma das vereadoras que mais defende a saúde em Cacoal, pois faz parte da mesma, faz parte de sua vida e sabe que a saúde passa por problemas. Diz que Cacoal hoje tem dois hospitais, o hospital regional, grandioso, porém ainda falta muita coisa para funcionar na sua totalidade, e com certeza irá funcionar, pois todos os governos, municipal, estadual e federal, tem se empenhado neste quesito e ainda há o empenho desta Casa, que quer uma saúde humanizada, de qualidade, que venha a atender a sociedade na sua integralidade. Fala que foi criticada nos meios de comunicação por um apresentador que disse que ela, vereadora Penha Simão, estava atrapalhando a saúde, porque tinha retirado o projeto de lei, mas isto não é verdade, porque esta Casa é um colegiado, e nada é decidido sozinho, e quer deixar claro que jamais irá tirar projeto que venha a piorar a saúde de Cacoal. Com relação a invasão foi ao local e viu a angústia das mulheres, das mães, sabe que é um processo demorado, e que quem pediu água para o local foi ela, vereadora Penha Simão e o vereador Antonio Masioli, pediram ao Sr. Jabes Rabelo, que tem chácara próxima ao local, não foi o Executivo, até porque foi dito que foi o secretário do prefeito, mas não foi, foi ela, Penha Simão e Antonio Masioli. Diz que o prefeito tem buscado terreno para comprar e assentar estas pessoas, mas os proprietários quando sabem que a prefeitura é que vai comprar o preço é dobrado, e isto não pode ocorrer. Fala que o prefeito está sensível a esta situação e busca comprar terrenos no valor ideal e real, com responsabilidade, para que depois não



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

paguem pela responsabilidade. Grande Expediente. O vereador Antonio Masioli, PT, fala que na sexta-feira esteve em Ariquemes e no retorno em Vale do Paraíso, e ainda na sexta-feira à noite, já em Cacoal, foram até ao Sr. Jabes Rabelo pedir água, para as pessoas que estão na Linha 06, e foram atendidos, assim estas pessoas não estão sem água. Fala que esta Câmara já adotou medidas para contribuir com o Executivo, e em forma de requerimento, sugere medidas. Em aparte o vereador Luiz Carlos de Souza Pinto informa que neste caso tem se que modificar o acordo feito com a saúde, pois o orçamentário seria feito, através de acordo, para compra de ambulância, porém não há inconveniente, em fazer modificação, depende dos vereadores. Continuando o vereador Antonio Masioli, diz que em outro requerimento pede a substituição do vereador Cezar Castro, da Comissão encaminhada na sessão passada, não tem nada contra o vereador, mas sim pela imparcialidade, evitar que a questão partidária esteja envolvida no processo, já que o vereador Cezar Castro é filiado ao mesmo partido do vereador Valdomiro Corá, e sabe ainda que não há questão regimental quanto a isso, por isso avoca a imparcialidade e os princípios de direito, uma cobrança da população. O vereador Paulo Cezar Pupo Castro, PV, diz que na quarta-feira sofreu acidente e foi na Unidade Mista para uma consulta e tirar raio-x, pelo traumatologista, e parabeniza o atendimento do profissional, Pedro Tércio, grande profissional, que atende a todos por igual. Diz que quando ali estava, presenciou as dificuldades que as pessoas ali passam, pois na sala de traumatologia não tem um bebedouro de água, e muitas pessoas passam o dia todo ali, assim pede a instalação de bebedouro, bem como a instalação de vaso e pia sanitária, pois o local para isso já existe, tem toda a estrutura, e está sendo usada como depósito de materiais inservíveis, e ainda há a falta de ventiladores, sendo que o local é fechado, o calor é insuportável, sendo ainda que há o suporte para dois aparelhos. E ainda tem o problema do necrotério, pois as pessoas que ali estão no aguardo de atendimento, às vezes são surpreendidos por macas que passam levando cadáveres, pois o necrotério está justamente na sala de espera da traumatologia e poderia ser em outro local. Diz que foi como paciente e pode



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

observar que o serviço prestado á comunidade pelos funcionários da saúde está de parabéns. Com relação ao requerimento do vereador Antonio Masioli, entende seu posicionamento, mas quer deixar bastante tranquilo que independente de partido político estará fazendo o seu papel como relator na Comissão, formada pelo vereador Fernando, como presidente, ele, Cezar castro, como relator e o vereador Euzébio Brizon, como membro, e com relação a isto em hora alguma olhará para partido e sim de fato desempenhando de fato seu trabalho como relator da comissão. O Sr. Presidente Luiz Carlos de Souza Pinto em Questão de Ordem requer verbalmente que seja prorrogada a sessão por trinta (30) minutos, o que colocado à disposição do Plenário foi aprovado por unanimidade. A vereadora Maria da Penha de Souza Menezes, PMDB, comenta sobre a saúde, e diz que a Unidade Mista é um prédio antigo, era o Hospital São Luiz, foi adquirido pelo Dr. Adegildo, para fazer ali um pronto-socorro, passaram-se muitos governantes e a estrutura continua a mesma, e hoje todas as situações que ocorrem é por conta de uma estrutura física ineficiente e deficiente. Fala que há cinco anos quando fez seu TCC de gerenciamento, a sua proposta era a demolição da Unidade Mista, pois a estrutura física não comporta a população que Cacoal hoje tem, na época eram trinta mil habitantes, hoje são aproximadamente oitenta mil habitantes, havendo ainda uma grande quantidade de pacientes de outros municípios e há ainda a demanda espontânea. Acha que naquele local não há mais como fazer reformas, e tem sim que ser derrubado o prédio, qualquer recurso colocado naquele local é dinheiro jogado fora. Pede que todos os vereadores se empenhem em ajudar o Executivo para uma saída melhor para a saúde de Cacoal, achar uma alternativa plausível. Tem ainda as unidades básicas de saúde, e cita a UBS Nova Esperança, da qual foi gerente há seis anos, e a estrutura física ainda continua a mesma. Fala que hoje Cacoal tem três representantes, a deputada Glaucione, deputado Tucura, e o deputado federal Nilton Capixaba, parlamentares eleitos, e conto que os mesmo irão ajudar o prefeito a melhorar a saúde de Cacoal. O SR. Presidente Luiz Carlos de Souza Pinto comenta sobre o Encontro Diocesano, realizado em Cacoal, muito importante, com a



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

presença de mais de três mil jovens, e parabeniza a Pastoral da Juventude, do município de Cacoal. Ordem do Dia. Todos os vereadores estão presentes. O Requerimento nº 82/10-CMC de autoria do vereador Valdomiro Corá, que no uso de suas atribuições conferidas por Lei, solicita que seja requerido do Poder Executivo Municipal os valores arrecadados pelo SAAE no ano de 2010, com serviços de água e esgotos do município de Cacoal, é colocado em votação e aprovado por unanimidade. Ainda o Requerimento nº 80/10-CMC do vereador Luiz Carlos de Souza Pinto, que de acordo com os Artigos 120, § 2º e 124, do Regimento Interno desta Casa de Leis, pede Regime de Urgência Simples para deliberação dos Projetos de Leis nºs 136/10, de autoria do vereador Antonio Masioli, e 165/10, 168/10, 172/10, 173/10, 174/10, 176/10, 179/10 e 180/10, todos de autoria do Poder Executivo, é lido, colocado em votação e aprovado por unanimidade. O vereador Antonio Fernandes de Assis em Questão de Ordem requer verbalmente que sejam lidas somente as súmulas e pareceres dos projetos de leis constantes da Ordem do Dia haja vista terem sido os mesmos já amplamente discutidos nas Comissões Permanentes, o que colocado à apreciação do Plenário foi aprovado por unanimidade. Assim o Projeto de Lei nº 136/10 – “Dispõe sobre a responsabilidade da destinação de resíduos da construção civil no município e dá outras providências” é colocado em pauta. Os pareceres das Comissões Permanentes de Legislação, Justiça e Redação Final, de Obras e Serviços Públicos e de Finanças e Orçamento, favoráveis, são, respectivamente, lidos, colocados em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade. O Projeto de Lei nº 136/10 é colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade. Em seguida é o Projeto de Lei nº 165/2010 - “Dispõe sobre a abertura de crédito adicional suplementar ao orçamento vigente e dá outras providências”, colocado em pauta. O Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Legislação, Justiça e Redação Final, de Educação, Saúde e Assistência Social, e de Finanças e Orçamento, favorável, é lido, colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade. O Projeto de Lei nº 165/10 é colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade.



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

Também o Projeto de Lei nº 168/2010 - "Dispõe sobre a abertura de crédito adicional suplementar ao orçamento vigente e dá outras providências", é colocado em pauta. O Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Legislação, Justiça e Redação Final; de Obras e Serviços Públicos; e de Finanças e Orçamento, favorável, é lido, colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade. O Projeto de Lei nº 168/10 é colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade. A seguir é o Projeto de Lei nº 172/2010 - "Dispõe sobre a abertura de crédito adicional suplementar ao orçamento vigente e dá outras providências", colocado em pauta. O Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Legislação, Justiça e Redação Final; de Educação, Saúde e Assistência Social; e de Finanças e Orçamento, favorável, é lido, colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade. O Projeto de Lei nº 172/10 é colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade. Ainda o Projeto de Lei nº 173/2010 - "Dispõe sobre a abertura de crédito adicional suplementar ao orçamento vigente e dá outras providências", é colocado em pauta. O Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Legislação, Justiça e Redação Final; de Educação, Saúde e Assistência Social; e de Finanças e Orçamento, favorável, é lido, colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade. O Projeto de Lei nº 173/10 é colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade. Continuando é o Projeto de Lei nº 174/2010 - "Dispõe sobre a abertura de crédito adicional suplementar ao orçamento vigente e dá outras providências", colocado em pauta. O Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Legislação, Justiça e Redação Final; de Educação, Saúde e Assistência Social; e de Finanças e Orçamento, favorável, é lido, colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade. O Projeto de Lei nº 174/10 é colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade. A seguir é o Projeto de Lei nº 176/2010 - "Dispõe sobre a abertura de crédito adicional suplementar ao orçamento vigente e dá outras providências", colocado em pauta. O Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Legislação, Justiça e Redação Final; de



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

Educação, Saúde e Assistência Social; e de Finanças e Orçamento, favorável, é lido, colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade. O Projeto de Lei nº 176/10 é colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade. Também o Projeto de Lei nº 179/2010 - "Dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial ao orçamento vigente e dá outras providências", é colocado em pauta. O Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Legislação, Justiça e Redação Final; de Educação, Saúde e Assistência Social; e de Finanças e Orçamento, favorável, é lido, colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade. O Projeto de Lei nº 179/10 é colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade. A seguir é o Projeto de Lei nº 180/2010 - "Dispõe sobre a abertura de crédito adicional suplementar ao orçamento vigente e dá outras providências", colocado em pauta. O Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Legislação, Justiça e Redação Final; e de Finanças e Orçamento, favorável, é lido, colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade. O Projeto de Lei nº 180/10 é colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade. Também o Requerimento nº 84/10-CMC de autoria do vereador Paulo Cezar Pupo Castro, que no uso de suas atribuições, depois de ouvido Plenário, requer da Secretaria Municipal de Saúde informações sobre a distribuição e a atual localização de cento e vinte (120) cadeiras distribuídas pelo município, que se encontravam armazenadas no almoxarifado, é colocado em votação e aprovado por unanimidade. A seguir é o Requerimento nº 85/10-CMC de autoria do vereador Paulo Cezar Pupo Castro, que no uso de suas atribuições, depois de ouvido Plenário, requer da Secretaria Municipal de Saúde informações sobre o valor e onde serão instalados sete (07) compressores de ar odontológicos armazenados no almoxarifado municipal, colocado em votação e aprovado por unanimidade. Continuando, é o Requerimento nº 86/10-CMC de autoria do vereador Valdomiro Corá, que no uso de suas atribuições, depois de ouvido Plenário, requer do Prefeito Municipal, no prazo legal, relação de todos os funcionários efetivos com portarias, estatutários e demais servidores portariados,



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

com seus devidos valores, no período de janeiro de 2010 até a presente data, colocado em votação e aprovado por unanimidade. Também o Requerimento nº 87/10-CMC de autoria do vereador Fernando Minervino de Farias, que no uso de suas atribuições, depois de ouvido Plenário, requer da Secretaria Municipal de Saúde informações abaixo relacionadas: Quantos médicos, enfermeiros, e auxiliares estavam na escala, e plantonistas no período noturno e diurno na Unidade Mista e Materno Infantil, do dia 01/07/2010 até a presente data; informar ainda o número de profissionais nas seguintes áreas: cirurgia geral, cirurgia ortopédica, anestesista, pronto socorro, ambulatório cirúrgico, ambulatório ortopédico, neurocardiologia, médico visitador; informar horas de contrato de cada médico municipal, estadual e federal lotados no município; qual a data de vencimento de pagamentos de todos profissionais da Secretaria de Saúde; se os pagamentos foram efetuados dentro do prazo; qual o valor total gasto com folha de pagamento da saúde, no período de janeiro de dois mil e dez até a presente data, é colocado em votação e aprovado por unanimidade. Em seguida é lido o Requerimento nº 88/10-CMC de autoria dos vereadores Penha Simão, Euzébio Brizon, Antonio Masioli, Antonio Fernandes de Assis e Maria de Lourdes Kemper do Prado, que considerando o princípio da imparcialidade, da publicidade do contraditório, da ampla defesa no âmbito do direito processual, considerando que o vereador Cezar Castro, do PV, membro da Comissão de Averiguação, nomeada na sessão anterior, com o objetivo de averiguação de possível quebra de decoro parlamentar contra os vereadores Valdomiro Corá, do PV e Uriety Prado, do PV, solicitamos a substituição do vereador Cezar Castro, do PV, da referida comissão, considerando que o mesmo é filiado ao mesmo partido do vereador Valdomiro Corá, resguardando desta forma que não haja nenhuma interveniência nem constrangimento partidário durante o processo de investigação. O Sr. Presidente Luiz Carlos de Souza Pinto indefere o Requerimento de acordo com o Artigo 113, do Regimento Interno, por se tratar de competência exclusiva do presidente da Casa indicar a Comissão. Ainda o Requerimento nº 89/10-CMC de autoria dos vereadores Penha Simão, Euzébio Brizon, Antonio Masioli, Antonio Fernandes de



Estado de Rondônia
Câmara Municipal de Cacoal

Assis e Maria de Lourdes Kemper do Prado, que solicitam a necessidade de contribuir com o Executivo Municipal na aquisição de terrenos para assentamentos de famílias de baixa renda em nossa cidade, e para tanto sugerem a devolução de recursos orçamentários para o Executivo de modo a possibilitar tal ação, como forma de contribuir com o déficit habitacional. O Sr. Presidente Luiz Carlos de Souza Pinto indefere o Requerimento n° 89/10-CMC, e transforma-o em forma de Indicação ao Poder Executivo. O Sr. Presidente Luiz Carlos de Souza Pinto após verificar nada mais haver a deliberar na Ordem do Dia, declara encerrada esta sessão às 21h57min, mandando que se lavrasse esta ata, que vai, após lida e discutida, assinada pelos membros da Mesa Diretiva.//

Luiz Carlos de Souza Pinto – Presidente _____

Paulo Cezar Pupo Castro – 1° Secretário _____

Uriety Prado Dorofê - 2ª Secretária _____